



UFFS
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Boletim Informativo
aqui você acompanha as principais notícias da UFES

Chapecó, 20 de outubro de 2014 • Ano 05 • Edição nº 212

Avaliadora visita UFES para verificar as condições de oferecimento do curso de Medicina em Chapecó

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) recebeu nesta segunda-feira (13) a visita da professora Isabela Back. Designada pelo Ministério da Educação, Isabela veio verificar, in loco, as condições para implantação do curso de Medicina, a ser oferecido pela UFES no Campus Chapecó a partir de 2015.

Pela parte da manhã, Isabela esteve reunida com a equipe diretiva da UFES e também com os coordenadores dos Grupos de Trabalho que integram a comissão para implantação do curso. Na parte da

tarde, a avaliadora visitou e conheceu a estrutura do Hospital Regional do Oeste (HRO) e, ainda, o Campus Chapecó.

No HRO foram apresentados à avaliadora a estrutura atual, o projeto do prédio que está atualmente em construção (Bloco M), com previsão para finalização em 2015 e também a planta do "Centro de Saúde Escola", que está sendo projetado para abrigar toda estrutura acadêmica necessária para que cursos na área da saúde possam funcionar dentro do hospital. O projeto do Centro de Saúde Escola está em fase de licitação. Essa última ampliação é também uma exigência para o credenciamento do HRO como Hospital Ensino, que deve ocorrer nos próximos meses.

De acordo com a professora do curso de Enfermagem da UFES e integrante da Comissão de Implantação do Curso, Leonni Zenevitz, a avaliação, que é feita, entre outras coisas, com base nas Diretrizes Cur-

riculares Nacionais dos cursos de Medicina, é imprescindível para que o Ministério da Educação autorize o funcionamento do curso. "Das condições físicas até o Projeto Pedagógico do Curso, tudo será considerado para a avaliação. Após a visita, a avaliadora emite um parecer ao MEC no qual pode propor melhorias, orientações e recomendações" afirma Leonni.

As atividades com a avaliadora prosseguem na terça-feira (14) com visita à Prefeitura Municipal e às estruturas de saúde básicas do Município de Chapecó, que também serão cenários de práticas dos futuros alunos do curso.

Isabela Back é professora e vice-diretora do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e é integrante do Departamento de Pediatria daquela instituição, além de fazer parte dos programas de pós-graduação em Saúde Coletiva e Ciências Médicas.



Estação de navegação global entra em funcionamento no Campus Cerro Largo

Já está em funcionamento, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo, a estação da Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo (RBMC) do Sistema de Navegação Global por Satélite (GNSS). O satélite de navegação global tem o objetivo de fornecer dados precisos sobre a longitude, altitude e latitude do local, contribuindo com o ensino e a pesquisa científica, estudos atmosféricos, confecção de mapas e cartas, construção e pavimentação de rodovias e estradas, construção de pontes, viadutos e túneis, demarcação de unidades estaduais, municipais, áreas indígenas, de proteção ambiental, cadas-

tro ambiental rural, etc.

A estação faz parte do Sistema Geodésico Brasileiro (SGB), implantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que contempla um conjunto de estações implantadas no terreno, cuja posição serve como referência precisa. No Brasil, são cerca de 103 estações da RBMC e o Rio Grande do Sul conta com cinco estações nas cidades de Pelotas, Santa Maria, Porto Alegre, Alegrete e agora Cerro Largo, sendo que todas elas são para pós-processamento em tempo real.

A instalação do equipamento foi feita em junho deste ano, na laje da Unidade

Bloco A e ficou em teste até o final do mês de setembro, período em que foi testado pelo IBGE. Os dados podem ser acessados por qualquer interessado desde que faça um cadastramento prévio. Os dados captados pela estação são coletados e enviados automaticamente via internet para um servidor instalado no Rio de Janeiro.

A estação é o resultado de uma parceria entre a UFES, o IBGE, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

SNCT na UFFS – Campus Chapecó teve a presença de cerca de 4 mil visitantes

Foram três dias intensos na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó. Organizada pela Fundação Científica e Tecnológica em Energias Renováveis (FCTER), pelo Sebrae, Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Campus Chapecó e pela UFFS – Campus Chapecó, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) tem um balanço positivo segundo os números e a opinião dos representantes das entidades e organizações.

Os cadastramentos no evento chegaram a 3 mil, mas os visitantes ultrapassaram esse número chegando a cerca de 4 mil, já que nem todos realizaram o cadastro. Estiveram nas diversas programações da SNCT, estudantes do Ensino Médio da região (que tiveram transporte gratuito até a Universidade), estudantes universitários, empresários, expositores de empresas, imprensa e empresários visitantes.

O diretor técnico do FCTER, José Vicente Dias Toffoli, afirma que a fundação se sente orgulhosa em ter participado desta edição da SNCT. “Acredito que a região será beneficiada, melhorando o desenvolvimento daqui e também do país”. Toffoli ainda ressaltou que espera novas parcerias e mais participação de estudantes universitários para incrementar a SNCT nos próximos anos.

O coordenador Regional Oeste do Sebrae, Enio Parmeggiani, é enfático quando cita o sucesso do evento. Para ele, foi fundamental principalmente pela organização das instituições e entidades que se envolveram, “pela singularidade do envolvimento da academia e da produção científica junto com a iniciativa privada” e pela oportunidade de jovens terem acesso a tanta informação. “Com certeza a inte-

gração, a atividade proativa em conhecer os papéis de cada um, contribui e muito para a superação de desafios pertinentes ao nosso território. Essa é uma premissa de qualquer território que queira se desenvolver”, enfatizou.

Representando o IFSC – Campus Chapecó, o coordenador de Pesquisa e Inovação, Luiz Silvio Scartazzini, lembrou que a instituição, desde 2012, faz encontros ligados à Ciência e Tecnologia. Também destacou que a tendência é ter cada vez mais entidades e instituições congregando o evento. “No momento em que todas as instituições reconhecem que têm um ganho, só podemos ver vantagens nesse modelo de trabalho em conjunto”, frisou.

Para a coordenadora acadêmica da UFFS – Campus Chapecó, Margarete Dulce Bagatini, a participação da UFFS – Campus Chapecó na SNCT consolida a Universidade como uma instituição de Ensino Superior qualificada em diversas áreas do conhecimento, além de dar visibilidade para a UFFS junto aos alunos do Ensino Médio, empresários e comunidade em geral. “Considero esse evento de extrema importância para divulgarmos o ensino, a pesquisa e a extensão, além de discutirmos Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento social”, afirmou.

Sobre o intenso movimento de visitantes na SNCT, Margarete ressaltou a importância da programação diversificada. “A programação foi o ponto-chave para atrairmos um grande público. Realizamos seminários nas áreas da Saúde, Energias Renováveis, Segurança Alimentar, Tecnologia e Inovação, além do IV Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão. Tivemos o showroom tecnológico, as clínicas tecno-

lógicas e o Projeto “UFFS de portas abertas” que atraiu mais de 2000 estudantes do ensino médio, que contribuíram para o sucesso de público. Também considero que a intensa divulgação realizada na imprensa, junto às escolas e aos empresários contribuiu para termos esse público”, concluiu.

Cultura presente na SNCT

Foram violinos, triângulos, surdos, vozes, vestidos e botas. A organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia não esqueceu dos momentos de cultura e inseriu apresentações que trouxeram elementos de música e dança para a UFFS – Campus Chapecó. As apresentações também são parte da Semana do Diversa, realizada anualmente na UFFS.

O Coral Encanto, formado por crianças que fazem parte de um projeto de Extensão da UFFS, mostrou um pouco do que vem ensaiando com a professora Jeane Barros de Souza Silva. O coral apresentou duas músicas logo na abertura do evento.

Na terça-feira (14), o Projeto Farroupilha levou para o evento um pouco do trabalho que vem sendo realizado também com crianças. A UFFS – Campus Chapecó contribui com o projeto, inclusive com uma bolsista de Cultura, que ensina os passos e as coreografias aos pequenos.

Já na quarta-feira (15) foi a vez das crianças e dos adolescentes do Programa Verde Vida exibirem uma mostra de seus talentos. Adolescentes violinistas e da banda fizeram apresentações que levantaram o público do palco principal. Outros jovens declamaram poesias e encantaram as pessoas que circulavam pelos blocos da UFFS.

Professor do Campus Erechim participa da criação de Grupo de Pesquisa internacional

O professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, Gustavo Giora, é o representante brasileiro na fundação do Grupo de Pesquisa “Governo e Política Subnacional na América Latina (Gopsal)”. O grupo foi criado duran-

te o V Congresso da Associação Uruguiaia de Ciência Política (Aucip), realizada entre os dias 7 e 10 de outubro, em Montevideo/Uruguai.

Conforme Giora, o objetivo da articulação é reunir pesquisadores que estudam

questões relativas a governos e políticas de seus países, de modo a dar mais visibilidade para as pesquisas. Além disso, pretende-se estabelecer um sistema de intercâmbio entre as instituições de ensino superior envolvidas.

O Gopsal foi criado com representantes do Uruguai, Argentina, Chile, México e Estados Unidos. Por enquanto Giora é o único representante brasileiro no grupo, porém, com a divulgação das ações novos pesquisadores podem se integrar. O grupo está vinculado à Associação Latino Americana de Ciência Política (Alacip).

Para o professor da UFFS – Campus Erechim, a participação da Universidade

nesse tipo de articulação internacional é fundamental. Ele afirma que, tendo em vista a proposta da UFFS, é absolutamente necessário, ao menos, uma integração com as instituições dos países do Mercado Comum do Sul (Mercosul). “Se conseguirmos ir além disso, ótimo, mas a integração com as universidades dos países do Mercosul é fundamental”, pondera.

V Aucip

Gustavo Giora participou do V Aucip como palestrante. Ele abordou o tema “A Efetividade e a (I)Racionalidade dos Partidos Políticos no Brasil”. O Congresso contou com a participação de professores e conferencistas de toda América Latina, Estados Unidos, Espanha e Portugal.

Momento histórico: entrega do primeiro diploma de graduação do Campus Laranjeiras do Sul

A tarde da última quarta-feira (15) foi especial para a egressa do curso de Ciências Econômicas, Vera Rossignol, e um momento histórico para o Campus Laranjeiras do Sul da Universidade Federal da

Fronteira Sul (UFFS). A ex-acadêmica foi a primeira formanda do campus a receber o diploma de graduação.

Vera e os demais colegas da turma de Ciências Econômicas colaram grau em mar-

ço de 2014.

Emocionada a Economista Vera comentou que “é um orgulho, receber o diploma de graduação em Ciências Econômicas da UFFS, é um sonho que estou realizando”.

Ciência e cultura movimentam o IV SEPE da UFFS – Campus Realeza

Encerrou, na quarta-feira (14), o IV Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza. O evento, aberto ao público, contou com a presença de alunos, professores, técnicos, comunidade local e representantes dos poderes legislativo e executivo municipal. Ao todo, foram apresentadas 70 comunicações orais de projetos desenvolvidos por discentes sob orientação de docentes do Campus Realeza.

O diretor em exercício do Campus Realeza, Clóvis Alencar Butzge, destacou a importância do SEPE. “Eventos como o SEPE permitem que a UFFS apresente para a comunidade regional o que tem sido feito no ensino, na pesquisa, extensão e cultura. Além disso, permite que a comunidade acadêmica conheça um pouco mais de si mesma, pois hoje são, em Realeza, cerca de mil discentes de graduação e pós-graduação e aproximadamente duzentos servidores, entre docentes, técnicos-administrativos em educação e terceirizados”.

O evento

Com o tema “Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social”, o SEPE, que neste ano esteve inserido no DIVER-

SA, tem o objetivo de promover a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão por meio da socialização dos resultados dos projetos desenvolvidos pelos estudantes bolsistas da UFFS.

A abertura do IV SEPE, que aconteceu no dia 13, contou com um misto entre conhecimentos, reflexões acadêmicas e apresentações culturais.

Teve início com a apresentação do Coral Municipal FENABB Araucária, da cidade de Realeza. Na sequência o público assistiu a uma mesa de debate com o tema “Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social”, realizada pelos professores Antonio Marcos Myskiw, Jackson Luís Martins Cacciamani, Marcos Antonio Beal e Julio Murilo Trevas. Para fechar a noite, os músicos Rennã Fedrigo e Otávio DelleVedove brindaram os presentes com uma apresentação repleta por variados ritmos musicais brasileiros e internacionais.

Segundo a coordenadora adjunta de Cultura da UFFS Campus Realeza, professora Cassiani Gotama Tasca, “as apresentações culturais contribuíram para a formação universitária, que não pode e nem deve ser circunscrita ao contexto de sala



de aula, ao contexto técnico-científico, mas também contemplar situações de interação entre os discentes em contexto de formação cultural. Percebe-se que na região de abrangência do Campus há predominância de alguns gêneros musicais apenas e que a inserção dos acadêmicos em outros espaços musicais é de extrema relevância para a formação cultural e intelectual, especialmente no que diz respeito à inserção social desses acadêmicos. À medida que a Universidade leva ao público apresentações de diferentes gêneros musicais, também contribui para a formação de novas plateias”.

Mesmo com o SEPE finalizado, o Campus Realeza segue com uma intensa agenda de atividades, que integram o DIVERSA. A programação segue até a próxima sexta-feira (17).